

CONTEÚDOS DO 7º ANO – 1º/2º BIMESTRE 2016 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Luciano Data: ____/____/2016

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto 1

Trecho de *O Diário de Anne Frank*

Domingo, 14 de junho de 1942

Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde *Moortje* (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.

Pouco depois das sete horas, fui ver papai e mamãe e, depois, fui à sala abrir meus presentes, e *você* foi o primeiro que vi, talvez um dos meus melhores presentes. Depois, em cima da mesa, havia um buquê de rosas, algumas peônias e um vaso de planta. De papai e mamãe ganhei uma blusa azul, um jogo, uma garrafa de suco de uva, que, na minha cabeça, deve ter gosto parecido com o do vinho (afinal de contas, o vinho é feito de uvas), um quebra-cabeça, um pote de creme para o corpo, 2,50 florins e um vale para dois livros. Também ganhei outro livro, *Camera obscura* (mas Margot já tem, por isso troquei o meu por outro), um prato de biscoitos caseiros (feitos por mim, claro, já que me tornei especialista em biscoitos), montes de doces e uma torta de morangos, de mamãe. E uma carta da vó, que chegou na hora certa, mas, claro, isso foi só uma coincidência. (...)

(http://veja.abril.com.br/livros_mais_vendidos/trechos/o-diario-de-anne-frank.shtml)

Questão 1

O texto 1 é um trecho retirado do livro *O Diário de Anne Frank*, no qual a personagem principal e dona do diário, relata seu dia-a-dia. O texto pertence ao gênero textual "diário". A partir da observação desse texto, explique qual é a principal função de um diário.

Questão 2

Quando estudamos o gênero textual "diário", vemos que, como qualquer gênero, ele apresenta elementos característicos próprios. Quais características do gênero textual "diário" encontram-se no texto 1? Exemplifique com trechos do próprio texto.

Questão 3

O gênero "diário" é um tipo de "relato pessoal". Por quê? Retire do texto 1 um trecho que comprove sua resposta.

Questão 4

Qual é o tema do texto 1, ou seja, qual é o assunto de que Anne Frank fala em seu relato de domingo?

Questão 5

A partir da leitura do trecho inicial de *O Diário de Anne Frank*, pode-se perceber uma característica marcante que motiva tal relato. Que característica é essa?

Texto 2

BLOG

A alegria de conviver

"Precisamos descobrir a alegria de conviver"

(Carlos Drummond de Andrade)

Fonte: <http://alegriadeconviver.blogspot.com.br/>

Se não tiver empatia

Não é nada fácil seguir a frase dita por Carlos Drummond de Andrade "Precisamos descobrir a alegria de conviver."

O ser humano é complexo e subjetivo, temos tendência a ver as situações como faz sentido para nós e não como realmente é. Somente através do autoconhecimento é que o indivíduo pode evoluir e perceber o equívoco que pode estar cometendo.

É natural que vamos relacionar melhores com algumas pessoas do que com outras, isto ocorre devido a afinidade que temos ou deixamos de ter com algumas pessoas. Contudo, é necessário que tenha uma boa comunicação entre os interlocutores para evitar mal entendidos e situação desagradável.

É interessante quando ocorre a empatia, você acaba de conhecer alguém e possui tantos assuntos como se estive há anos com essa amizade. Mas o contrário também se aplica, às vezes você chega em um local novo de trabalho e uma determinada pessoa, só de olhar já te causa incômodo. Nesse caso eu sugiro aproximar e ver se a impressão causada é real, ou se está apenas projetando uma ideia errada sobre a pessoa. Se mesmo assim a empática não acontecer, mantenha uma relação de respeito que já está ótimo para um relacionamento no trabalho.

Questão 6

O texto 2 foi retirado do Blog A alegria de conviver. Que característica principal de um Blog fica clara nesse texto?

Questão 7

Muitas vezes, frases de apoio nos ajudam a ampliar uma ideia sobre determinado assunto. De que forma a frase do poeta Carlos Drummond de Andrade presente no texto 2 relaciona-se com o texto 1?

Questão 8

A partir da leitura do texto 2, como podemos definir o termo **empatia**?

Questão 9

Qual é o tema do Blog reproduzido acima (texto 2)?

Texto 3

Jornal de Notícias

**500 mil livros a preço de saldo no Pavilhão Rosa Mota
NUNO GOMES**

O Pavilhão Rosa Mota, no Porto, recebe a 20.^a edição do *Outlet do Livro*, que disponibiliza, das 10 às 20 horas, meio milhão de livros a preços reduzidos para todos os gostos. A entrada é livre e os descontos atingem os 80%.



[http://www.jn.](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Cultura/Interior.aspx?content_id=5034743)

[pt/PaginaInicial/Cultura/Interior.aspx?content_id=5034743](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Cultura/Interior.aspx?content_id=5034743)

A 20.^a edição do evento, que anteriormente se chamou "Mercado do Livro" ou "Festa do Livro em Saldo", decorre até 6 de março.

Este é o maior certame do género na região, a seguir à Feira do Livro. Entre guias de viagens, clássicos da literatura ou até livros técnicos das mais variadas áreas do saber, é possível sair do Rosa Mota com a carteira ainda cheia. "O preço médio dos livros, este ano, é de três euros", explicou, ao JN, Francisco Madruga, diretor do Calendário de Letras, a empresa que organiza o *Outlet*.

Questão 10

O texto 3 é uma notícia de um jornal português. A partir de sua leitura, diga qual é o principal objetivo do género textual "notícia".

Questão 11

Identifique o tema do texto 3. Retire do próprio texto um trecho que comprove sua resposta.

Questão 12

Identifique no texto 3 cada um dos elementos da estrutura da notícia.

Texto 4

Trecho da entrevista "Panorama com Clarice Lispector"
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ohHP1I2EVnU>

Clarice Lispector, de onde veio esse "Lispector"?

É um nome latino, não é? Eu perguntei a meu pai desde quando havia Lispector na Ucrânia. Ele disse que há gerações e gerações anteriores. Eu suponho que o nome foi rolando, rolando, rolando, perdendo algumas sílabas

e foi formando outra coisa que parece “Lis” e “peito”, em latim. É um nome que quando escrevi meu primeiro livro, Sérgio Milliet (eu era completamente desconhecida, é claro) diz assim: “Essa escritora de nome desagradável, certamente um pseudônimo...”. Não era, era meu nome mesmo.

Você chegou a conhecer o Sérgio Milliet pessoalmente?

Nunca. Porque eu publiquei o meu livro e fui embora do Brasil, porque eu me casei com um diplomata brasileiro, de modo que não conheci as pessoas que escreveram sobre mim.

Clarice, seu pai fazia o que profissionalmente?

Representações de firmas, coisas assim. Quando ele, na verdade, dava era para coisas do espírito.

Há alguém na família Lispector que chegou a escrever alguma coisa?

Eu soube ultimamente, para minha enorme surpresa, que minha mãe escrevia. Não publicava, mas escrevia. Eu tenho uma irmã, Elisa Lispector, que escreve romances. E tenho outra irmã, chamada Tânia Kaufman, que escreve livros técnicos.

Você chegou a ler as coisas que sua mãe escreveu?

Não, eu soube há poucos meses. Soube através de uma tia: “Sabe que sua mãe fazia um diário e escrevia poesias?” Eu fiquei boba...

Nas raras entrevistas que você tem concedido surge, quase que necessariamente, a pergunta de como você começou a escrever e quando?

Antes de sete anos eu já fabulava, já inventava histórias, por exemplo, inventei uma história que não acabava nunca. Quando comecei a ler comecei a escrever também. Pequenas histórias.

Quando a jovem, praticamente adolescente Clarice Lispector, descobre que realmente é a literatura aquele campo de criação humana que mais a atrai, a jovem Clarice tem algum objetivo específico ou apenas escrever, sem determinar um tipo de público?

Apenas escrever.

Você poderia nos dar uma ideia do que era a produção da adolescente Clarice Lispector?

Caótica. Intensa. Inteiramente fora da realidade da vida.

Desse período você se lembra do nome de alguma produção?

Bem, escrevi várias coisas antes de publicar meu primeiro livro. Eu escrevia para revistas — contos, jornais. Eu ia com uma timidez enorme, mas uma timidez ousada. Eu sou tímida e ousada ao mesmo tempo. Chegava lá nas revistas e dizia: “Eu tenho um conto, você não quer publicar?” Aí me lembro que uma vez foi o Raimundo Magalhães Jr. que olhou, leu um pedaço, olhou para mim e disse: “Você copiou isso de quem?” Eu disse: “De ninguém, é meu”. Ele disse: “Você traduziu?” Eu disse: “Não”. Ele disse: “Então eu vou publicar”. Era sim, era meu trabalho.

Você publicava onde?

Ah, não me lembro... Jornais, revistas.

Clarice, a partir de qual momento você efetivamente decidiu assumir a carreira de escritora?

Eu nunca assumi.

Por quê?

Eu não sou uma profissional, eu só escrevo quando eu quero. Eu sou uma amadora e faço questão de continuar sendo amadora. Profissional é aquele que tem uma obrigação consigo mesmo de escrever. Ou então com o outro, em relação ao outro. Agora eu faço questão de não ser uma profissional para manter minha liberdade.

Entrevista "A entrevista é um gênero textual que tem por finalidade obter opiniões de uma pessoa a respeito de um assunto e divulgar informações sobre a vida pessoal ou profissional dela".

Questão 13

Na entrevista acima, qual é o assunto sobre o qual a entrevistada responde? Comprove com um trecho do texto.

Questão 14

O gênero "entrevista" pode apresentar Discurso Direto e/ou Discurso Indireto. Qual dos dois tipos de discurso aparece no texto 4. Retire do texto um trecho que comprove sua resposta.

Questão 15

Observando os textos 3 e 4, é possível perceber os diferentes elementos da estrutura da notícia e da entrevista. No entanto, os dois textos (3 e 4) se relacionam de que forma?

PRODUÇÃO TEXTUAL

Quem é a pessoa da sua escola que você entrevistaria?

Faça uma entrevista com essa pessoa, buscando saber, por exemplo, desde quando ela trabalha na área da Educação, se gosta da sua profissão desde sempre ou se foi desenvolvendo esse gosto ao longo do tempo, se se inspira ou se inspirou em alguém, quais são as atividades que mais gosta de desenvolver e por que, e tudo mais que você achar interessante perguntar sobre esse tema.

Seu texto deve ter todos os elementos estruturais do gênero "entrevista" (Título, apresentação, resumo, perguntas e respostas).